



B0256

ATRAÇÃO DE MIRACÍDIOS DE SCHISTOSOMA MANSONI POR BIOMPHALARIA PEREGRINA E BIOMPHALARIA AMAZONICA

Luciana Franceschi Simões (Bolsista FAPESP), Prof. Dr. Arício Xavier Linhares, Prof. Dr. Luiz Augusto Magalhães e Profa. Dra. Eliana Maria Zanotti-Magalhães (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Biomphalaria glabrata, *B. tenagophila* e *B. straminea* são espécies de moluscos vetores naturais do *Schistosoma mansoni*. *B. peregrina* é uma espécie com ampla distribuição no Brasil e na região Neotropical. *B. amazonica* ocorre no Norte e Centro-Oeste do Brasil. Embora não se tenha encontrado nenhum exemplar dessas espécies infectadas naturalmente por *S. mansoni*, elas são consideradas hospedeiros potenciais do trematódeo, porque em condições laboratoriais podem ser infectadas pelo parasita. Miracídeos de *S. mansoni* são atraídos por moluscos e a intensidade da atração é maior nas espécies hospedeiras naturais do verme, como a *B. glabrata* e *B. tenagophila*. Substâncias com o poder de atração miraxonal estão presentes na hemolinfa dos moluscos e na água de condicionamento (água onde vive o molusco). Nesse trabalho foi realizado o estudo da atração miraxonal exercida por exemplares de *B. peregrina* e *B. amazonica*, frente ao *S. mansoni* de linhagens BH e SJ. Verificou-se também a atração miraxonal exercida pela água de condicionamento dos moluscos (SCW). A atração exercida pelas espécies testadas foi comparada com aquela exercida por moluscos simpátricos às linhagens do *S. mansoni*. As espécies testadas apresentaram capacidade de atração miraxonal maior do que suas SCW. Confirmando sua qualidade de espécie vetora, *B. glabrata* apresentou maior poder de atração de miracídeos.

S. mansoni - B. amazonica - B. peregrina